

Faculdade de Direito da USP vive crise com renúncia de diretor interino

A crise na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo ganhou contornos ainda maiores nas últimas horas, e a direção da universidade deve ficar a cargo da quarta pessoa na linha sucessória, a vice-decana Odete Medauar. De acordo com informações do jornal *O Estado de S. Paulo*, ela está prestes a se aposentar. Caso Odete não assuma a diretoria, os próximos na linha sucessória, destaca o jornal, são Regis Fernandes de Oliveira e Eduardo Cesar Silveira Vita Marchi.

O diretor Antônio Magalhães Filho entrou em licença-prêmio em 1º de agosto, com o cargo sendo assumido pelo vice-diretor, Paulo Borba Casella. No entanto, ele pediu afastamento do cargo nesta sexta-feira (16/8). Na carta enviada ao diretor licenciado e ao decano da faculdade, Miguel Reale Júnior, Casella recorda que, durante a última greve, foi aberta uma sindicância contra ele.

Como o caso não foi resolvido e a comissão de sindicância opinou pela instauração de uma comissão processante, ele se define como impossibilitado para ocupar o posto. O terceiro na lista sucessória seria Miguel Reale Júnior, mas ele comunicou aos professores, funcionários e alunos que está em licença-prêmio até dezembro, passando o posto para a vice-decana.

Os alunos estão em greve desde o dia 9 de agosto, como forma de protesto contra as dificuldades para matrículas, o que dificulta o cumprimento dos créditos. Segundo representantes do Centro Acadêmico XI de Agosto, poucas aulas foram dadas durante a semana e, sabendo que enfrentariam dificuldades, alguns professores não compareceram ao prédio.

Reunidos em assembleia na noite de quinta-feira (15/8) e na manhã de sexta (16/8), os alunos decidiram pela manutenção da paralisação. Eles pedem ainda a convocação de uma reunião extraordinária da Congregação para que seus pedidos sejam discutidos.

Date Created

16/08/2013